

A EDUCAÇÃO QUE PRODUZ SAÚDE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Elaine Pereira dos Santos Soares¹
Katheryne Suellen Cavalcante Silva²
Samara Soares Farias³
Sthephania Katarinny Guedes de Oliveira⁴
Danielly dos Anjos⁵
Ivani Maria da Silva Avelino Rocha⁶

Eixo: Formação em Enfermagem por Competências: avanços e perspectivas para atuação na Atenção Básica em Saúde

INTRODUÇÃO

No SUS, a estratégia de promoção da saúde é uma possibilidade de enfocar os aspectos que determinam o processo saúde-doença, e potencializa formas mais amplas de intervir em saúde, contribuindo na construção de ações que possibilitam responder às necessidades da sociedade, por meio da produção de saúde¹. Os processos educativos geram conhecimentos e são válidos para a melhoria da qualidade de vida e saúde das pessoas. A promoção da saúde é uma das possibilidades de atuação no âmbito escolar². A escola possibilita o acesso de trabalhos educacionais voltados para os alunos. Então, cada vez mais, nota-se a necessidade de transformações nos ambientes escolares, com a finalidade de fornecer conhecimentos e informações importantes sobre assuntos emergentes e que acometem crianças e adolescentes, auxiliando-os nas suas diversas necessidades. O ambiente escolar é voltado para a transformação da sociedade escolar, abordando o exercício da cidadania e ações com propostas de promoção da saúde³. A enfermagem tem capacidade de melhorar a qualidade de vida nas escolas, por se tratar de profissionais que têm conhecimentos sobre a saúde do escolar em relação ao crescimento e ao desenvolvimento do mesmo, incluindo a especificidade de cada faixa etária e a compreensão de suas particularidades. Além disso, têm habilidade de interagir com outros profissionais, ressaltando a importância da criação do vínculo com a equipe de professores para ter uma melhor interação com os mesmos, e inclusive, para ter acesso às reais necessidades de cada um e da própria escola.³ A enfermagem tem a função de exercer atividades voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, identificando problemas, agravos e riscos à saúde, e consequentemente, por meio dos diagnósticos situacionais, planeja e implementa ações resolutivas. Portanto, o trabalho do profissional enfermeiro como agente educador em escolas torna-se muito importante, visando à prevenção de doenças, agravos e problemas em geral².

OBJETIVO

Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, na realização de atividades lúdicas de educação em saúde a crianças em idade pré- escolar e escolar.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, vivenciado por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem. Esta experiência ocorreu durante a estágio curricular na USF São Jorge, no município de Maceió sob a supervisão da enfermeira Ivani Maria da Silva, na promoção da Saúde na escola, compartilhando saberes no cenário escolar, de abrangência multidisciplinar. Foram realizadas dois encontros nos dois turnos (manhã e tarde) onde foi possível falar sobre escabiose e pediculose de forma lúdica e didática através de jogo da velha, cruzadinhas e panfletos informativos. Enfatizando a importância da promoção e educação para a saúde.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES